

PET/CT em Tumores Esofagogástricos e Colorretais

CBR Responde

- 1) Em um paciente com carcinoma esofágico, qual é o melhor método para caracterizar respectivamente a lesão primária e as lesões metastáticas à distância?
 - a) Tomografia computadorizada com contraste e ressonância magnética.
 - b) Endoscopia digestiva alta e tomografia computadorizada com contraste.
 - c) USG endoscópico e PET/CT FDG.
 - d) PET/CT FDG e ressonância magnética.
 - e) USG endoscópico e tomografia computadorizada com contraste.

- 2) Com relação ao uso do PET/CT FDG em tumores gástricos, assinale a alternativa correta:
 - a) Apresenta captação principalmente nos subtipos pouco diferenciados.
 - b) É indicado em pacientes T1 com doença metastática à distância diagnosticada.
 - c) Auxilia na delimitação do campo da radioterapia, tanto da lesão primária quanto de linfonodos.
 - d) Apresenta alta captação em todos os subtipos histológicos.
 - e) O FDG tem pouca captação fisiológica no estômago, facilitando a delimitação das lesões neoplásicas.

- 3) Sobre o PET/CT com FAPI, assinale a alternativa correta:
 - a) Apresenta captação em todas as neoplasias.
 - b) Apresenta menor detecção de lesões peritoneais em relação ao FDG.
 - c) É capaz de diferenciar tecido neoplásico residual de fibrose induzida por radiação.
 - d) Apresenta alto contraste alvo x fundo, facilitando a delimitação das lesões tumorais.
 - e) Não é indicado para neoplasia colorretal devido à alta captação fisiológica em alças.

- 4) PET/CT FDG é um método de imagem híbrido que fornece informações anatômicas e de metabolismo glicolítico. Diante disso, quais as principais vantagens destes métodos na avaliação do câncer colorretal?
 - a) Alta resolução espacial permite o diagnóstico de lesões sincrônicas e grande sensibilidade na detecção de lesões T1.
 - b) Apresenta alta especificidade, sendo capaz de diferenciar processos neoplásicos de alterações inflamatórias precoces decorrentes de procedimentos cirúrgicos e/ou radioterapia.
 - c) Apresenta alta sensibilidade independente dos subtipos histológicos.
 - d) Fornece estadiamento TNM em uma única sessão e permite um diagnóstico precoce, visto que muitas vezes as informações metabólicas precedem as alterações anatômicas.

PET/CT em Tumores Esofagogástricos e Colorretais

- 5) Em relação ao estadiamento do câncer colorretal, o PET/CT FDG:
- a) É recomendado rotineiramente por apresentar alto impacto no manejo dos pacientes, quando comparado com a avaliação por tomografia e RM.
 - b) É recomendado para excluir metástases à distância em pacientes candidatos à ressecção cirúrgica.
 - c) Apresenta pior performance diagnóstica na avaliação da carcinomatose peritoneal quando comparado à tomografia contrastada.
 - d) É recomendado devido à grande sensibilidade na avaliação dos linfonodos locorregionais, considerados como fator de risco para recidiva.
- 6) São indicações do PET/CT com FDG no câncer colorretal:
- a) Existência de achados inconclusivos na tomografia.
 - b) Aumento do CEA e sem evidência de lesões neoplásicas em exames convencionais.
 - c) Diferenciar recorrência local de cicatriz pós-operatória.
 - d) Na avaliação de resposta terapêutica após terapia dirigida ao fígado.
 - e) Todas acima.

Respostas

- 1) Alternativa: C
- 2) Alternativa: C
- 3) Alternativa: D
- 4) Alternativa: D
- 5) Alternativa: B
- 6) Alternativa: E